

GRANDE CONCENTRAÇÃO POPULAR AMANHÃ CONTRA A PETROBRÁS

AS 17.30 HORAS, NAS ESCADARIAS DA CÂMARA DO DISTRITO FEDERAL

Falam-nos sobre a patriótica manifestação o general Felicíssimo Cardoso, presidente do C.E.D.P.E.N., e o deputado Euzébio Rocha —

Em frente à Câmara Municipal, será realizada amanhã, às 17.30 horas, grande concentração popular de reação ao projeto entreguista da Petrobrás e de apoio ao monopólio estatal para to-

tagem, o general Felicíssimo Cardoso, presidente do C.E.D.P.E.N., assim se pronunciou a respeito da concentração de amanhã:

Nesta hora grave para os destinos da nacionalização, urge que intensifiquemos, de todas as formas possíveis, os protestos contra a Petrobrás e o movimento de apoio ao monopólio estatal. Amanhã, sob o patrocínio do C.E.D.P.E.N., o povo carioca manifestará mais uma vez sua repulsa à proposição entreguista, a pedirão para seus representantes a fim de tudo fazerem no sentido de que se estabeleça a imediata exploração de nosso ouro-negro sob o monopólio estatal.

Convidamos todos os nossos associados e o povo em geral a comparecerem à grande concentração marca da para amanhã, às 17.30 horas, em frente à Câmara Municipal.

DO DEPUTADO
EUSÉBIO ROCHA

Falou-nos também sobre a manifestação de amanhã o deputado Euzébio Rocha.

A concentração programada para as escadarias da Câmara Municipal — disse o representante paulista — é ato democrático que revela a confiança do povo nos edis cariocas. A elas devo todo o meu apoio.

EUSÉBIO ROCHA

nas fases da indústria petroliera brasileira.

Para essa manifestação patriótica, que tem o seu patrocínio, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo da Economia Nacional convida todos os seus associados e o povo em geral.

Vários vereadores, de diferentes partidos, farão uso da palavra durante o ato.

DECLARAÇÕES

DO GENERAL

FELICÍSSIMO CARDOSO

Ouvido pela nossa repor-

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano IV — Rio, Terça-Feira, 24 de Junho de 1952 — N.º 1086

Dirigida por um Capitão Americano a Gestapo em Nossas Forças Armadas

anunciada pelo deputado Orlando Dantas, na Câmara Federal, a vergonhosa interferência yanque, responsável pela perseguição aos militares brasileiros ★★ (TEXTO NA 3a. PÁGINA)

AMEAÇA DE NOVOS AUMENTOS Nos Preços do Leite e da Benha

A COFAP tabela o preço para os varejistas e libera para os tubarões atacadistas — A escassez delibera da dos dois produtos visa um novo golpe na economia popular

Estão novamente na ordem do dia para novos aumentos os preços do leite e da banya. Foi o que apurou nossa reportagem em palestra que teve com vários proprietários de armazéns e leiterias o propósito do desaparecimento daqueles fornecedores. Com efet-

golpe em sua economia. O CASO D' LEITE

O aumento de 20 centavos no preço do leite, que passou a vigorar desde o dia 1º deste mês, depois de um longo período de escassez, foi provocado, segundo alegaram os produtores, pela chamada "centra-safra".

DA ILHA SC' EM GIGANTICO NEGRO

A falta da banya é total. Inumeros armazéns deixaram de vendê-la até que haja um paralelo à safra, como disseram os vários armazéns que nossa reportagem visitou, obtivemos sempre a mesma resposta: «Negociação banha da juízo, não vejam mais». Segunda, declararam alguns varejistas, a escassez da banha é provocada pela medida da COFAP que re-

para os varejistas e atacadistas e mantém a liberação para os produtores. Estes, então, passaram a somar

o que lhes

sejam pagos preços de cambio negro. Assim é que atualmente o atacadista só consegue a caixa de 50 quilos pelo preço de 1.100 cruzeiros, o que força a venda por preço mais elevado que o tabelado pela COFAP, sujeito, portanto, às reparações policiais. Além disso aquela comissão de abastecimento requisita parte do estoque adquirido pelos atacadistas, tornando maior

negociantes. Dessa forma, evidencia-se mais uma vez a conveniente criminosa da COFAP com os tubarões, que saem impunes de todas as marmeladas desse tipo. E no final a população é quem arca com as consequências do criminoso negócio.

— É um caso vergonhoso do leite. Vem faltando desde o começo do ano sem

com condição para o produto voltar ao mercado, os tubarões exigiram o aumento. Acontece, porém, que tudo ficou na mesma. O carioca continua tornando catá simples nas leiterias, que, por sua vez, alegam não receber o produto dos entrepostos. Em algumas zonas da cidade é consumido quase que apenas o leite em pó. A esse respeito disse-nos o proprietário da Leiteria Capitolio, situada na rua Senhor dos Passos:

— É um caso vergonhoso do leite. Vem faltando desde o começo do ano sem

instalar-se o complicado inquérito, que é dirigido pelos delegados Paulo Rangel, de São Paulo, e Manoel Luiz Ribeiro, desta cidade.

Eugenio Ruiz e Antonio Gabriel Correia, ambos funcionários do presídio, tiveram como mortos, foram encon-

trados a salvo, apenas o

primeiro apresentando um ferimento a bala numa das pernas.

VISTOS 3 DETENTOS PLATO DE PARIBUBA

Foram vistos, hoje, as primeiras horas da dia, a uns

17 quilômetros de distância da cidade de Parabuba, 3 detentos armados de fuzil, parecendo sentinelas de algum grupo já em atividade naquele local.

ANTONIO DA SILVA, opinião de construção civil. — Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

— Nada da Petrobras. Só pelo Monopólio estatal. É a única maneira de conservarmos o petróleo em nossos poderes

NOVOS E MONSTRUOSOS

Crimes Ianques no Campo de Kojedo

★ NOTA INTERNACIONAL ★

A Próxima Conferência De Londres

Adianta-se que a ordem do dia da próxima conferência das três potências ocidentais em Londres consistirá de quatro pontos principais: a questão alemã, a guerra na Coréia, a guerra na Indochina e a questão das relações diplomáticas com a União Soviética.

Segundo certas fontes de informações os representantes americanos, ingleses e franceses estariam de acordo com a política egualdade em relação à Alemanha, as guerras na Coréia e na Indochina e à questão das relações com a URSS. Fica-se, assim, sem saber porque motivo se reunem para discutir. A verdade, porém, é que justamente a respeito desas quatro questões, tornaram-se cada dia mais agudas as contradições do campo imperialista. Sem dúvida, em suas linhas gerais há uma contradição fundamental quanto à política soviética e a dos imperialistas no que se refere à questão alemã.

Entretanto, a política imperialista de reengrenamento do fascismo, do militarismo e do revanchismo germanicos crie situações embargadoras para os próprios círculos dirigentes da França e demais países capitalistas diretamente ameaçados pelo reengrenamento de uma Alemanha anti-democrática e guerra.

No que se refere à Coréia, cada dia que passa maiores são as exigências americanas quanto a uma contribuição mais ampla em homens, de seus parceiros interventionistas, ao mesmo tempo que cresce na Inglaterra e na França a repulsa popular à troca de carne de canhão por dólares e aos massacres de que está sendo vítima a Coréia.

Quanto à Indochina o problema não é menos complicado. A guerra movida pelos colonizadores franceses nesse país tem para a França a dupla desvantagem de apressar a degringolada de sua economia, ao mesmo tempo que a ajuda americana ao governo francês mal consegue mascarar os verdadeiros propósitos dos imperialistas inócuos de deshacarem por completo os franceses de sua posição de domínio nesse país do suldeste asiático.

Mas, evidentemente, a grande preocupação do momento é a questão das relações com a URSS. Colocada em situação econômica cada vez mais difícil, em face da ofensiva americana contra seu mercados e fontes de matérias primas, a França com uma crise tremenda adivinha a Inglaterra antevidé um completo fracasso, uma crise sem precedentes em sua indústria, como resultante da política janqueira de expansão às suas custas. Enquanto isso a União Soviética oferece à Inglaterra amplas possibilidades de intercâmbio comercial normal, na base de igualdade e interesse mutuo. O que a Inglaterra não pode comprar na área do dólar, por falta de divisas, a União Soviética oferece na base de troca de mercadorias. Para os imperialistas a questão das relações comerciais anglo-soviéticas apresenta este dilema: ou os ingleses persistem na política de hostilidade à URSS no terreno comercial e marcha rapidamente para a bancarrota, ou abandonam essa política, intensificam suas relações comerciais e abre uma brecha mortal de frente imperialista e guerra.

Uma ligeira análise da situação demonstra que na próxima reunião de Londres as discussões mais duras serão em torno das contradições do campo imperialista.

200 mortos e feridos na matança organizada por Boatner — Eleva-se a 554 o número de prisioneiros assassinados — «Entre nós não há traidores! Todos queremos volta à pátria»

MOSCOW, 23 (Tass) — O correspondente da «Pravda» em Pyongyang informa sobre novas atrocidades cometidas pelos norte-americanos no Campo de Kojedo, em que se os prisioneiros não se apresentaram imediatamente, o campo seria transformado em resposta foi que de cada setenta dos prisioneiros. A tor saíram dois ou três grupos de prisioneiros em roupas menores com inscrições como estas: «Entre nós não há traidores!». «Todos queremos voltar à nossa pátria». «Exigimos o cumprimento da Convênio de Genshaw». «Exigimos do general Clark, chefe das tropas da ONU, uma explicação por que não se cumprem as promessas do general Colson».

Sobre esses patriotas foi aberto cerrado fogo de metralhadoras. Muitos caíram mortos ou feridos. Quando se ouviram os primeiros disparos das metralhadoras, num impulso unânime e irresistível dezenas e dezenas de outros prisioneiros abanaram suas barracas e se lancaram em defesa de seus companheiros. Nesse momento, o setor em que se encontravam, muitos tanques começaram a metralhar os prisioneiros, com obuses.

No setor setentrional, tanques lança-chamas começaram a castigar os prisioneiros, e em seguida passaram a atacar barracas onde se encontravam enfermos e feridos dos quais vários foram mortos. Pelas brechas abertas pelos tanques entraram por todos os setores do campo unidades de infantaria.

Essa matança organizada no campo de prisioneiros de número 76 durou cerca de duas horas.

Não menos de seis mil soldados norte-americanos desfilariam para alegria dos prisioneiros. Além de tanques, lança-chamas, com metralhadoras, destacamentos especiais de guerra química empregaram contra os prisioneiros substâncias tóxicas. Desse hediondo crime nos norte-americanos resultaram, entre mortos e feridos, uns duzentos combatentes do Exército Popular da Coréia.

PERCIDADEI

PYONGYANG, 23 (Tass) — A imprensa coreana continua publicando notícias sobre as monstruosidades praticadas pelos norte-americanos.

Escreve um jornal que, no ano passado, quando desde a fundação da Escola Superior Soviética, ao lado do desenvolvimento da indústria soviética e do progresso técnico, assimila Strelkov, se fez ampla preparação dos engenheiros. Nos anos de após guerra, foram abertas a URSS mais de trinta estabelecimentos de ensino técnico superior e se criaram novas faculdades que preparam especialistas para todos os ramos da técnica.

Este ano foram enviados para empresas industriais o transporte e para bares diversas de mais de trinta mil jovens engenheiros mecânicos, metalúrgicos, hidráulicos, especialistas de minério e do transporte ferroviário e fluvial. Dezenas de universidades e institutos — afirmou Strelkov — preparam agora pessoal para as grandes obras do comunismo. Estabelecimentos de ensino superior formam um grande número de engenheiros mecânicos para a agricultura.

A preparação desses especialistas aumenta constantemente. Se no ano passado a vanguarda sóbria dos 12 mil especialistas, este ano se enviarão para os kolkoses jovens e esta vez de quinze a trinta mil pessoas.

Escolas soviéticas dispõem para o novo ano escolar de 70 mil jovens pedagogos. A Escola Superior preparou uma promoção de milhares de jovens médicos, economistas, juristas e outros de distintos ramos da arte e da cultura. Entre os licenciados há mais de quarenta mil que terminaram estudos superiores por correspondência, sem abandonar seus trabalhos habituais.

Os povos do mundo, porém estão atestos às manobras dos incendiários de guerra e por isto os povos se organizam nas fileiras dos lutadores pela paz, pela democracia e contra a guerra e a reação. Os povos estão firmemente resolvidos a não permitir que os hitleristas façam derramar sangue para atender a seus planos de hegemonia mundial.

Centenário De Briullov

MOSCOW, 23 (Tass) — Hoje, 23 de junho, comemora-se o centenário da morte do grande pintor russo do século XIX Karl Briullov. Este magnífico mestre do pincel retratou em seu quadro a beleza heroica e a dignidade humana. Um de seus quadros mais famosos é conhecido como «Os Últimos Dias de Pompeia».

Os artistas soviéticos come-

çoaram o centenário da morte de Briullov com diversos atos. Em Moscou, Leningrado, Kiev e outras cidades do país se realizam conferências públicas sobre a vida e obra do pintor. Conferências e reuniões científicas consagradas à memória de Briullov terão lugar no Instituto de História da Arte da Academia de Ciências da União Soviética.

ATENÇÃO

Serviços de bombeiros, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânica em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-0954.

CARTAS AMERICANAS

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

o mesmo tipo de técnica para responder.

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

o mesmo tipo de técnica para responder.

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

o mesmo tipo de técnica para responder.

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

o mesmo tipo de técnica para responder.

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

o mesmo tipo de técnica para responder.

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

o mesmo tipo de técnica para responder.

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

o mesmo tipo de técnica para responder.

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

o mesmo tipo de técnica para responder.

NOVA YORK, junho (Correspondência especial) — A rádio americana traça um quadro eloquente das condições de vida das radiosféricas dos trabalhadores nos Estados Unidos, das vantagens e desvantagens do modo de vida americano. Todavia, a «Voz da América» não diz palavra para explicar porque existem milhões de grevistas nos Estados Unidos, a razão de existirem 6 milhões de crianças que não frequentam escolas, e entre a população adulta, 20 milhões de analfabetos; porque o exército dos desempregados totais ou parciais ultrapassa 16 milhões de pessoas; porque a produção industrial não atingiu, em julho de 1949, nem 65% do nível mais alto atingido nos anos da guerra e pouco é dito a esse respeito. Todos os pesquisadores foram contemplados em «Prêmio Stalin».

Onde a revista «Ciência e Técnica» divulgava a grande descoberta, que descreveu a técnica de examinar clínicas e submeter as crianças de Rato X as pessoas enfermas. Foi examinado um cordeiro por meio de um microfone miniatura montado sobre uma peça de madeira de forma a medir o pulso e escutar seu batimento, e obtiveram resultados que poderiam ser usados para diagnosticar a doença.

PODE-SE INFERIR que a «Voz da América» é respondida por uma resposta da «Voz da América». A rádio americana usava a mesma técnica para responder, a rádio britânica usava

</

LESADOS OS EMPREGADOS PELAS COMPANHIAS DE AVIAÇÃO

Ameaça Aos Salários

Maria da Graça

Os trabalhadores se encontram neste momento frente a mais uma ameaça de redução em seus salários. O reajuste imposto anteriormente pela Lucht, com a criminosa complacência do governo do sr. Getúlio Vargas, afetou pesadamente a indústria, com a interrupção do fornecimento de força, como já se anuncia, entre as 19.30 e 20 horas, diariamente, sem falar nas interrupções ou quedas de corrente durante o dia, como manobra à titilação de economia. Perderá essa hora e meia de trabalho os que, por insuficiência do salário que percebem pela jornada de 8 horas, são obrigados a recorrer ao seu, e aos operários que trabalham nas turmas noturnas.

Já por ocasião do cacinamento anterior, de tão longa duração, os trabalhadores tiveram que arcar com o maior custo de suas consequências: as horas paradas pelo culpa da empresas imperialistas não foram pagas pelos patrões. As reclamações foram gerais e em Petrópolis, por exemplo, houve indicação de paraíso de fuga à indústria têxtil. Finalmente, em virtude da posição firme e decidida tomada pelos trabalhadores previdentes em defesa da integridade de seus salários, em inúmeras empresas foram conseguidos acordos garantindo, no mínimo, 50% do salário das horas paradas por falta de energia. Desta vez, só que parece, a questão dos prejuízos que traz ao operariado industrial este segundo racionalismo, deve ser tratado nos Sindicatos, discutido em assembleias, a fim de que os trabalhadores se unam numa ação comum em defesa de seus interesses. Final de contas, por que razão teriam os bancários de São Paulo, não se conformando com a proposta apresentada pelos banqueiros nas reuniões no Departamento Nacional do Trabalho, declararam-se em greve pela conquista dos aumentos da tabela que haviam sido aprovados em assembleias do seu Sindicato.

30% de Aumento Para os Bancários Mineiros

BELO HORIZONTE, 22 — (IP) — Os bancários mineiros, que aguardavam há várias meses o pagamento de seu dissídio coletivo suscitado por aumento de salários, acabam de tomar conhecimento da decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que arbitraram em 30% o aumento que deverá ser pago pelos estabelecimentos empregadores. A questão, como se sabe, vêm desde o ano passado, quando os bancários de São Paulo, não se conformando com a proposta apresentada pelos banqueiros na reunião no Departamento Nacional do Trabalho, declararam-se em greve pela conquista dos aumentos da tabela que haviam sido aprovados em assembleias do seu Sindicato.

Trabalhadores da Costeira Contra a Portaria 48

Sintetizou o comitê de trabalhadores da Costeira esteve no Senado, radicando, a fim de serem cumpridos seu protesto contra a portaria 48, que regulamenta os direitos sindicais.

Desconhecemos os trabalhadores que em virtude da exiguidade do prazo estabelecido pela portaria, para a organização de chapas, não teve possibilidade de apresentar a proposição que abrange a maioria das empresas da província.

Constituíram-nos que os trabalhadores da Sociação de Câmara, que formariam a Chapa Independente, não fazendo devido às absurdas exigências do Decreto 48, encareceram telegramas aos delegados sindicais de Salvador, Poço Agre e Belém, aos: José Vieira Soete, Laiz Ferreira de Andrade e Antônio Costa da Silva, solicitando-lhes todo tipo de possível concessão para sua chapa.

E o nosso Programa:

1 - Intensificação dos esforços

do apoio à aprovação do projeto n.º 11-B, que fixa novos níveis mínimos de salários dos profissionais de imprensa, para lhes mobilizar, com maior energia, todas as forças da classe na conquista de salários compatíveis com as necessidades legítimas desse profissional.

2 - Defesa permanente

do livre exercício da profissão jornalística, inclusive combatendo a legislação restritiva

e pedindo apoio ao programa apresentado por Agostinho Gonçalves Neto, da qual mencionei vários pontos que, se cumpridos, pode permitir a defesa dos direitos dos jornalistas.

O Caderno de Sunchon

Nº 22

Na fúria purgatória sobre perguntas, o proscrito satisfazia, pacientemente, minha fúria curiosa. Explicava-me a estrutura do escritório "Za". Subiu, num instante, ao chefe do Estado Maior do chefe supremo, compondo-se de umas tantas seções, sob cujas ordens estavam as forças policias, famosas de terra e mar e os agrupamentos de antigos oficiais. Alcançou-o, o escrivão, tinha uns tantos grupos especiais. O primeiro grupo dirigia os agrupamentos de oficiais de estado-maior, inclusive o escritório de B. O segundo, os ex-oficiais de gendarmeria e as várias espécies de polícia política secreta, isto é, especialistas na luta contra as forças de esquerda. E o terceiro grupo, os oficiais de serviço secreto especializados em trabalhos de espionagem. Os oficiais do serviço secreto que tinham realizadas ações de importância especial estavam subordinados a um quarto grupo, chamado grupo 6a. De acordo com suas funções, este grupo era semelhante ao cativo setor do nosso Estado Maior Central.

— Já ouvi algo sobre o ten Harshberger — disse I. Dizem que sempre missões secretas especiais, encomendadas pelo major general Willoughby, chefe do serviço de espionagem do Estado Maior. Por causa disso, Harshberger foi apelidado no Estado Maior de "Hush-hush", que quer dizer, evidentemente, confidencial. Hush-hush trabalha atualmente no grupo 6a do escritório "Za".

Conversamos até de manhãzinha. Olhando o relógio, li logo o rádio. Irradiavam o programa "Procura de parentes e conexões". Como eu assistia sempre tarde, nunca tinha ouvido tal programa. Sabia, porém, que no Japão de após-guerra, nenhum parente era tão ouvida com tanto interesse como aquela.

O vendedor de sanduíches, falando tal, residente em tal ou qual lugar, procurava sua esposa, desaparecida durante um bombardeio de Tóquio. Pediu resposta a quem dela soubesse algo. Pedi-lhe os parentes de seu suboficial falecido no Birmania que se apresentassem num certo endereço para receber suas cinzas. Um casal que recolheria uma criança após a morte da senhora.

Depois, o locutor leu: Sakano Kumsaku, antigamente fez caridade, repatriada de Birmania em 15 de novembro de 1945, passou a residir em sua antiga residência, desejando ver o seu senhor Iwaoka.

Sorri.

— Procura sua mulher?

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas, haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Afinal de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial. Não era em vão que me atraíram as ruelas estreitas dos bairros comerciais, onde se alinhavam as casas cobertas de tabuletas de tinta a especie de empresas. Não era em vão que me atraíram a atenção tales tabuletas. Mas naquela época não sabia eu que os hieróglifos, as cifras e as letras latinas que figuravam neles deviam ser lidas de maneira tão especial.

Isto significava apenas que cada tabuleta de levendas era o mesmo que episódios aromáticos de shiitakes. Todas as companhias e escritórios, em cujos letreiros figuravam êsses tabuletes e êsses episódios, eram sucursais da Liga da Ásia Central, organização dos partidários do general Ishaiba.

As sociedades e clubes designados com um número — Sociedade 3, Sociedade 14, Sociedade 38 e outras tantas semelhantes — eram agrupamentos de oficiais que haviam servido na mesma unidade ou que estavam juntos.

As cooperativas de trabalho Agrícola Comum, das regiões de Tokorosawa, de Kasumigaura, de Yokota, de Misawa e outros aeródromos militares eram agrupamentos de oficiais de destades mais importantes, bem como as cooperativas de pescas das ilhas da baía do Mar do Japão estavam integradas por oficiais das tropas de terra e mar. Algumas dessas cooperativas comunitárias eram exclusivamente de pessoas que pertenciam a divisões de tanques e de parashutistas suicidas.

A estas organizações, que agrupavam principalmente oficiais, aderiam os membros das sucessões de extrema direita. Após a guerra, tais sociedades foram dissolvidas, porém, pouco depois, ressuscitaram sob outro nome e com autorização do Estado Maior norte-americano.

A escola do Grande Oriente, que desempenhou parte em grande medida na preparação da supinação chinesa agora Companhia Comercial Fuji. Outras organizações eram o núcleo do Conselho Comercial da Estrela de Prata, Sociedade Industrial Mântica, Sociedade para o Estudo da Economia e Trabalho, Associação de Trabalhadores do Grande Japão, etc. Na ilha de Ryukyu, onde fôr criada a Sociedade do Dragão Negro, dissolvida após a guerra, funcionava agora a Amizade da Bandeira do Grande Oriente.

Depois, o locutor leu: Sakano Kumsaku, antigamente fez caridade, repatriada de Birmania em 15 de novembro de 1945, passou a residir em sua antiga residência, desejando ver o seu senhor Iwaoka.

Sorri.

— Procura sua mulher?

No Estado Maior de Mac Arthur haviam sido registradas já umas duas mil sociedades desta índole. Todas tinham por objetivo preparar a juventude para a luta contra os vermelhos, inimigos internos e exteriores do império.

Os oficiais de estado-maior uniram-se em pequenos grupos fechados, semelhantes aos de combate criados às vésperas da sublevação.

Defronte da estação de Yotsuya, numa casinha do distrito de Shinjuku, onde pendia a tabuleta «Hotel Fukudaya», encontrava-se o estado-maior de um grupo de oficiais de marinha comandado pelo pele vice-almirante Maeda e Rondo. No hotel Wakamatsu, distrito de Ushigome, encontrava-se o estado maior de um grupo de médicos bacteriológicos militares. No clube «Romans», na rua Ginza Oriental, junto à agência telegráfica «Dentsu», estava o estadomaior dos oficiais que estudaram na escola de espionagem de Nakano. O café «Akashio», no distrito de Shibusawa, funcionava como centro clandestino para os oficiais que serviram no estado maior do exército da Coreia. E o escritório de I. era o centro clandestino dos oficiais do Estado Maior Central especializados em assuntos russos. Estes estados maiores e centros clandestinos de grupos de oficiais estavam distribuídos por toda Tóquio, sob tabuletas de cafés, restaurantes, hotéis e outras casas.

Armada de todos os agrupamentos e de todos os grupos de oficiais das várias armas e de oficiais de estado-maior, havia organismos de direção, comandados por conhecidos representantes da antiga oficialidade. No quinto andar do Marunouchi-building localizava-se a companhia de transportes marítimos «Yamato», então maior do tenente-general Iwakuro, e sua seção de espionagem — o escritório de Aoyama — no sétimo andar do mesmo edifício. No oitavo andar do edifício «Yubakikan», na rua Gionza, estava instalado um escritório de importações e exportações; o estado maior do tenente-general Kawamoto Yoshitare. No quinto andar do edifício da companhia Mitsui, apartamento nº 380, o estado maior do tenente-general Nenoto Uchiro. No sexto andar do Meiji-building, o estado maior de todos os oficiais de Maru.

Todos os filhos destas organizações e corporações, cooperativas, cíclicas e castas confluíram para lá, para a luta contra os oficiais da Maru. General Hidemitsu, então general principal (G.O.Q.), segundo general Hidemitsu, então general principal (G.O.Q.), segundo general Hidemitsu, então general principal (G.O.Q.).

Os japoneses verdadeiros interpretavam esta abertura a seu modo: Go Home Quick, isto é, «VOLTEM PRA CASA, QUANTO ANTES».

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas, haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas não me enganara o meu olfato de velho funcionário do serviço especial.

— Não — disse I. Isto quer dizer que amanhã, às 15 horas,

haverá no escritório de Sakano uma reunião de oficiais que serviram no destacamento de aviação da Ilha. Em casos extraordinários, utilizase este programa para tal notificação.

Final de contas

A PRÓXIMA ETAPA DO "EXTRA" —

CHA JOGANDO: BOTAFOGO x AMÉRICA, NA PRELIMINAR E FLAMENGO x BONSUCESSO, NO EMBATE PRINCIPAL.

AMANHÃ, A NOITE, NO GRAMADO DO FLUMINENSE, TEREMOS A REALIZAÇÃO DA SEGUNDA RODADA SEMI-FINALISTA DO TORNEIO CARLOS MARTINS DA ROCHA, JOGANDO: BOTAFOGO x AMÉRICA, NA PRELIMINAR E FLAMENGO x BONSUCESSO, NO EMBATE PRINCIPAL. ★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Na Abertura do Quadrangular:

FLUMINENSE 2 x CRUZEIRO 0

RELO HORIZONTE, 23 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Teve inicio, ontem, a tarde, nesta capital, a disputa do Torneio Quadrangular de futebol que conta com as preseas do América, Cruzeiro, Atlético e Fluminense.

O estádio Independência abriu um público dos maiores, assistindo-se a excelente arrecadação de Cr\$ 127.455,00, o que bem demonstra o interesse despertado por esse evento.

Dos prelúdios compuseram a etapa de abertura do Quadrangular: América x Atlético na preliminar e Fluminense x Cruzeiro, exatamente o jogo mais importante, como ato de abertura.

SURPRESA NA VITÓRIA AMERICANA

Finalmente, o confronto preliminar reservou uma surpresa para os aficionados mineiros, qual seja, a líquida e inusitável vitória consignada pelo América sobre o Atlético, através do score de três tentos a um. Vinham os cariocas recompensados por um expressivo feito obtido a um Bangu, sobre o qual conservaram seus seguidores se armaram convenientemente, sendo impelivamente batidos por um conjunto que se não foi tecnicamente perfeito, sobre sagraria suas deficiências, com um extraordinário espírito de luta. O marcador 3 x 1 não deixa margem para contestações.

O meia direita Petrólio foi o artilheiro absoluto da partida, assinalando todos os tentos da sua equipe. Começa a Vavá, sobre a vitória do gol de honra da vitória.

Raimundo Sampaio teve uma boa arbitragem e os litigantes presentaram-se num consti-

tuoso: Atlético: Silval, Alfonso e Osvaldo; Clever, Zé do Monte e Haroldo; Thaózinho (Antônio), Mauro, Vavá, Lero e Amorim.

América: Tonho, Gaia e Dente; Pedroso, Saquarema, Wilson, Petrólio, Harvey, Jair (Octavio) e Toledo. TRAQUILHO O TRAJUNDO TRICOLOR

O Fluminense, a rigor, não teve que se empenhar a fundo, para derrotar os voluntariosos rapazes do Cruzeiro. Técnicamente bem superiores os tricolores cariocas foram paulatinamente envolvendo os seus oponentes, subindo por passadas o seu príncipe goal nos 30 minutos, por intermédio de Orlando, que completou com éxito uma investida organizada por Simões e Quincas. O pre domínio dos cariocas mais as acentuadas com o feito de Orlando, sendo a nota guarnecida por Bernard fortemente as-

seguradas pelas avançadas tricolores.

Em consequência disto, mais um teto e consignado, de novo por Orlando e precisamente aos 40 minutos de jogo. O passe veio do comandante Simões. Com mais algumas ações, terminou a etapa inicial, aciunando o marcador: Fluminense 2 x Cruzeiro 0.

EM BRANCO

O período complementar da partida, caracterizou-se por um maior equilíbrio, tentando os locais a conquista do seu goal da honra. Entretanto, sempre firme e vigilante a defensiva do campeão carioca não deu margem a que tal sucedesse, mantendo, até o final do embate, a inexpugnabilidade da sua meta. Varias substituições foram introduzidas nesta etapa, todas, porém, sem a mínima parca de êxito, pois que as mesmas serviram para fazer com que o matche descrecesse em movimentação e, consequente-

CALCADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gonçalves Freire, 275, (antigo 35) — Rus do Rezende, 66 B Em frente ao Hotel Mem de São

Paulo. Tel. 20.36. 20.37. 20.38. 20.39. 20.40. 20.41. 20.42. 20.43. 20.44. 20.45. 20.46. 20.47. 20.48. 20.49. 20.50. 20.51. 20.52. 20.53. 20.54. 20.55. 20.56. 20.57. 20.58. 20.59. 20.60. 20.61. 20.62. 20.63. 20.64. 20.65. 20.66. 20.67. 20.68. 20.69. 20.70. 20.71. 20.72. 20.73. 20.74. 20.75. 20.76. 20.77. 20.78. 20.79. 20.80. 20.81. 20.82. 20.83. 20.84. 20.85. 20.86. 20.87. 20.88. 20.89. 20.90. 20.91. 20.92. 20.93. 20.94. 20.95. 20.96. 20.97. 20.98. 20.99. 20.100. 20.101. 20.102. 20.103. 20.104. 20.105. 20.106. 20.107. 20.108. 20.109. 20.110. 20.111. 20.112. 20.113. 20.114. 20.115. 20.116. 20.117. 20.118. 20.119. 20.120. 20.121. 20.122. 20.123. 20.124. 20.125. 20.126. 20.127. 20.128. 20.129. 20.130. 20.131. 20.132. 20.133. 20.134. 20.135. 20.136. 20.137. 20.138. 20.139. 20.140. 20.141. 20.142. 20.143. 20.144. 20.145. 20.146. 20.147. 20.148. 20.149. 20.150. 20.151. 20.152. 20.153. 20.154. 20.155. 20.156. 20.157. 20.158. 20.159. 20.160. 20.161. 20.162. 20.163. 20.164. 20.165. 20.166. 20.167. 20.168. 20.169. 20.170. 20.171. 20.172. 20.173. 20.174. 20.175. 20.176. 20.177. 20.178. 20.179. 20.180. 20.181. 20.182. 20.183. 20.184. 20.185. 20.186. 20.187. 20.188. 20.189. 20.190. 20.191. 20.192. 20.193. 20.194. 20.195. 20.196. 20.197. 20.198. 20.199. 20.200. 20.201. 20.202. 20.203. 20.204. 20.205. 20.206. 20.207. 20.208. 20.209. 20.210. 20.211. 20.212. 20.213. 20.214. 20.215. 20.216. 20.217. 20.218. 20.219. 20.220. 20.221. 20.222. 20.223. 20.224. 20.225. 20.226. 20.227. 20.228. 20.229. 20.230. 20.231. 20.232. 20.233. 20.234. 20.235. 20.236. 20.237. 20.238. 20.239. 20.240. 20.241. 20.242. 20.243. 20.244. 20.245. 20.246. 20.247. 20.248. 20.249. 20.250. 20.251. 20.252. 20.253. 20.254. 20.255. 20.256. 20.257. 20.258. 20.259. 20.260. 20.261. 20.262. 20.263. 20.264. 20.265. 20.266. 20.267. 20.268. 20.269. 20.270. 20.271. 20.272. 20.273. 20.274. 20.275. 20.276. 20.277. 20.278. 20.279. 20.280. 20.281. 20.282. 20.283. 20.284. 20.285. 20.286. 20.287. 20.288. 20.289. 20.290. 20.291. 20.292. 20.293. 20.294. 20.295. 20.296. 20.297. 20.298. 20.299. 20.300. 20.301. 20.302. 20.303. 20.304. 20.305. 20.306. 20.307. 20.308. 20.309. 20.310. 20.311. 20.312. 20.313. 20.314. 20.315. 20.316. 20.317. 20.318. 20.319. 20.320. 20.321. 20.322. 20.323. 20.324. 20.325. 20.326. 20.327. 20.328. 20.329. 20.330. 20.331. 20.332. 20.333. 20.334. 20.335. 20.336. 20.337. 20.338. 20.339. 20.340. 20.341. 20.342. 20.343. 20.344. 20.345. 20.346. 20.347. 20.348. 20.349. 20.350. 20.351. 20.352. 20.353. 20.354. 20.355. 20.356. 20.357. 20.358. 20.359. 20.360. 20.361. 20.362. 20.363. 20.364. 20.365. 20.366. 20.367. 20.368. 20.369. 20.370. 20.371. 20.372. 20.373. 20.374. 20.375. 20.376. 20.377. 20.378. 20.379. 20.380. 20.381. 20.382. 20.383. 20.384. 20.385. 20.386. 20.387. 20.388. 20.389. 20.390. 20.391. 20.392. 20.393. 20.394. 20.395. 20.396. 20.397. 20.398. 20.399. 20.400. 20.401. 20.402. 20.403. 20.404. 20.405. 20.406. 20.407. 20.408. 20.409. 20.410. 20.411. 20.412. 20.413. 20.414. 20.415. 20.416. 20.417. 20.418. 20.419. 20.420. 20.421. 20.422. 20.423. 20.424. 20.425. 20.426. 20.427. 20.428. 20.429. 20.430. 20.431. 20.432. 20.433. 20.434. 20.435. 20.436. 20.437. 20.438. 20.439. 20.440. 20.441. 20.442. 20.443. 20.444. 20.445. 20.446. 20.447. 20.448. 20.449. 20.450. 20.451. 20.452. 20.453. 20.454. 20.455. 20.456. 20.457. 20.458. 20.459. 20.460. 20.461. 20.462. 20.463. 20.464. 20.465. 20.466. 20.467. 20.468. 20.469. 20.470. 20.471. 20.472. 20.473. 20.474. 20.475. 20.476. 20.477. 20.478. 20.479. 20.480. 20.481. 20.482. 20.483. 20.484. 20.485. 20.486. 20.487. 20.488. 20.489. 20.490. 20.491. 20.492. 20.493. 20.494. 20.495. 20.496. 20.497. 20.498. 20.499. 20.500. 20.501. 20.502. 20.503. 20.504. 20.505. 20.506. 20.507. 20.508. 20.509. 20.510. 20.511. 20.512. 20.513. 20.514. 20.515. 20.516. 20.517. 20.518. 20.519. 20.520. 20.521. 20.522. 20.523. 20.524. 20.525. 20.526. 20.527. 20.528. 20.529. 20.530. 20.531. 20.532. 20.533. 20.534. 20.535. 20.536. 20.537. 20.538. 20.539. 20.540. 20.541. 20.542. 20.543. 20.544. 20.545. 20.546. 20.547. 20.548. 20.549. 20.550. 20.551. 20.552. 20.553. 20.554. 20.555. 20.556. 20.557. 20.558. 20.559. 20.560. 20.561. 20.562. 20.563. 20.564. 20.565. 20.566. 20.567. 20.568. 20.569. 20.570. 20.571. 20.572. 20.573. 20.574. 20.575. 20.576. 20.577. 20.578. 20.579. 20.580. 20.581. 20.582. 20.583. 20.584. 20.585. 20.586. 20.587. 20.588. 20.589. 20.590. 20.591. 20.592. 20.593. 20.594. 20.595. 20.596. 20.597. 20.598. 20.599. 20.600. 20.601. 20.602. 20.603. 20.604. 20.605. 20.606. 20.607. 20.608. 20.609. 20.610. 20.611. 20.612. 20.613. 20.614. 20.615. 20.616. 20.617. 20.618. 20.619. 20.620. 20.621. 20.622. 20.623. 20.624. 20.625. 20.626. 20.627. 20.628. 20.629. 20.630. 20.631. 20.632. 20.633. 20.634. 20.635. 20.636. 20.637. 20.638. 20.639. 20.640. 20.641. 20.642. 20.643. 20.644. 20.645. 20.646. 20.647. 20.648. 20.649. 20.650. 20.651. 20.652. 20.653. 20.654. 20.655. 20.656. 20.657. 20.658. 20.659. 20.660. 20.661. 20.662. 20.663. 20.664. 20.665. 20.666. 20.667. 20.668. 20.669. 20.670. 20.671. 20.672. 20.673. 20.674. 20.675. 20.676. 20.677. 20.678. 20.679. 20.680. 20.681. 20.682. 20.683. 20.684. 20.685. 20.686. 20.687. 20.688. 20.689. 20.690. 20.691. 20.692. 20.693. 20.694. 20.695. 20.696. 20.697. 20.698. 20.699. 20.700. 20.701. 20.702. 20.703. 20.704. 20.705. 20.706. 20.707. 20.708. 20.709. 20.710. 20.711. 20.712. 20.713. 20.714. 20.715. 20.716. 20.717. 20.718. 20.719. 20.720. 20.721. 20.722. 20.723. 20.724. 20.725. 20.726. 20.727. 20.728. 20.729. 20.730. 20.731. 20.732. 20.733. 20.734. 20.735. 20.736. 20.737. 20.738. 20.739. 20.740. 20.741. 20.742. 20.743. 20.744. 20.745. 20.746. 20.747. 20.748. 20.749. 20.750. 20.751. 20.752. 20.753. 20.754. 20.755. 20.756. 20.757. 20.758. 20.759. 20.760. 20.761. 20.762. 20.763. 20.764. 20.765. 20.766. 20.767. 20.768. 20.769. 20.770. 20.771. 20.772. 20.773. 20.774. 20.775. 20

UM PROCESSO EM QUE A VITIMA É ACUSADA PELOS CRIMINOSOS

A farsa policial contra Jorge Amado mostra ao mundo o caráter ditatorial e fascista do governo Vargas

O que da Vara Criminais através da imprensa

Diretoria da Associação Campineira De Imprensa

PAULO, 22 (I.P.) — A

Associação Campineira de Imprensa, em assembleia geral ordinária, elegem a composição da nova diretoria composta nos seguintes critérios:

Presidente — Egberto de Campos Mata — A. Lufesa e Olímpio Hora — Vice-presidente — Eraldo Mendes Nogueira

A. Deputado — 1º secretário — Benedito Cavalcante Pinto — Revista Gráfica

2º secretário — Odemar Teixeira — A. Deputado — 1º tesoureiro — Roberto Zini — Rádio Educadora de Campinas

2º tesoureiro — Carles Dutra de Oliveira — Diário do Povo — 3º secretário —

Hemonográfo — Conselho Popular — 2º diretor — Celso Benedito Monteiro — A. Deputado —

que o escritor Jorge Amado foi chamado a depor na polícia, desta vez por determinação judicial, em face do processo que lhe é movido.

Não é o caso de entrar aqui nas minúcias dessa batalha que a polícia do Sr. Vargas exerce contra o grande escritor brasileiro, que tanto tem honrado no Brasil e no estrangeiro o nome de nosso país.

O que se pode afirmar é claro, é que esse processo é uma monstruosidade, um atentado flagrante à lei e ao princípio do Constituição, que não admite o delito de opinião nem a censura a livros ou a jornais. Trata-se, portanto, de um processo ilegal, que mostra aos olhos do mundo o caráter ditatorial e fascista do governo Vargas.

Como se sabe, o processo toma como pretexto a edição do livro "O Mundo da Paz", que foi redigido pela polícia Crimineira, como se vê, e a qual não atenta assim contra a liberdade constitucional. O júiz da 23. Vara, ao não quisesse participar da turma como juiz, o que teria a fazer era invertêr os papéis que lhe são apresentados e julgar os assistentes policiais.

As 2 horas da manhã de ontem iniciaram-se os debates para escolha da nova diretoria e membros do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Cerca de 12 mil associados estavam quites com suas mensalidades sendo o número exigido de sete mil e não, para que as eleições não fossem anuladas.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, avenida Presidente Vargas, 35, 5º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, distribuíram várias mesas eleitorais, inclusive duas urnas voluntárias, que permaneceram as zonas norte e sul. As mesmas, onde os associados com atividade nos diferentes pontos da cidade estavam votando, achava-se instaladas nos seguintes

horários: sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º andar;

Entrada Marechal Rangel, 58, 5º andar, em Madureira; Hall da IAPC, rua México, 128; no Sindicato dos Alfaletes, no Largo de São Francisco, 19, sobrado (centro), pelo n. 231 no Sindicato dos Contabilistas, a. rms. Buenos Aires, 285.

As 10 horas da manhã, os eleitores que compareceram à sede do Sindicato, a. André Cavalcanti, 35, 5º andar;

rua 7 de Setembro, 209, 1º